



CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E DESENVOLVIMENTO RURAL- CAPDR

AUDIÊNCIA PÚBLICA:
“A CRISE DO SETOR CANAVIEIRO”

***PAULO SÉRGIO DE MARCO LEAL
PRESIDENTE***



Brasília-DF, 10 dezembro de 2014



ÍNDICE

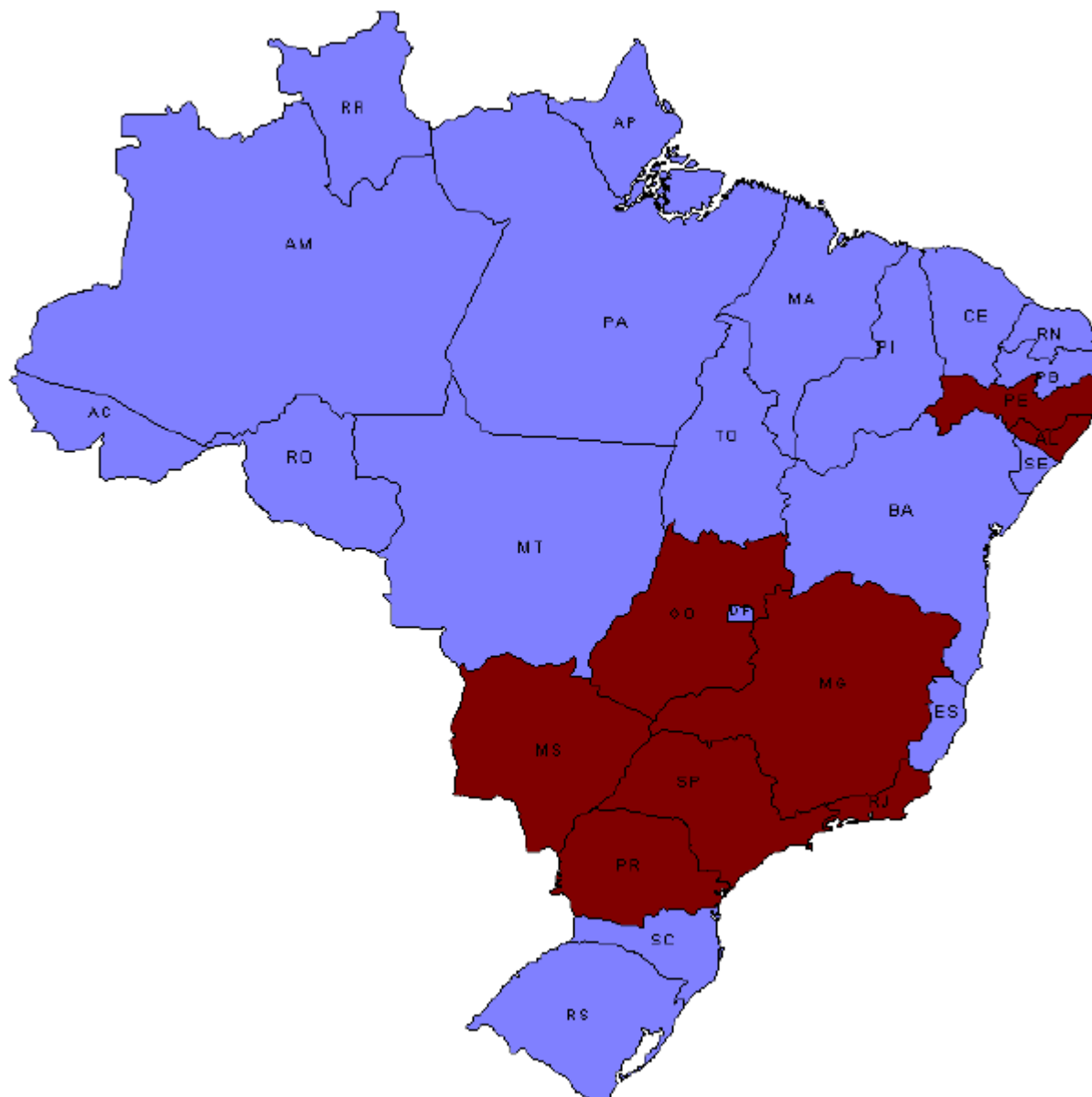
- 1. Perfil da Produção da Cana-de-Açúcar no Brasil.**
- 2. Zoneamento Agroecológico da Cana-de-Açúcar (ZAE).**
- 3. Crise no setor Canavieiro;**
- 5. Ações da FEPLANA.**



1. PERFIL DA PRODUÇÃO DA CANA-DE- AÇÚCAR NO BRASIL.



1. PERFIL DA PRODUÇÃO DA CANA-DE-AÇÚCAR NO BRASIL.





1. PERFIL DA PRODUÇÃO DA CANA-DE-AÇÚCAR NO BRASIL.

- VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO (VBP): Safra 2013/14¹

PRODUÇÃO PRIMÁRIA = R\$ 16,12 bilhões

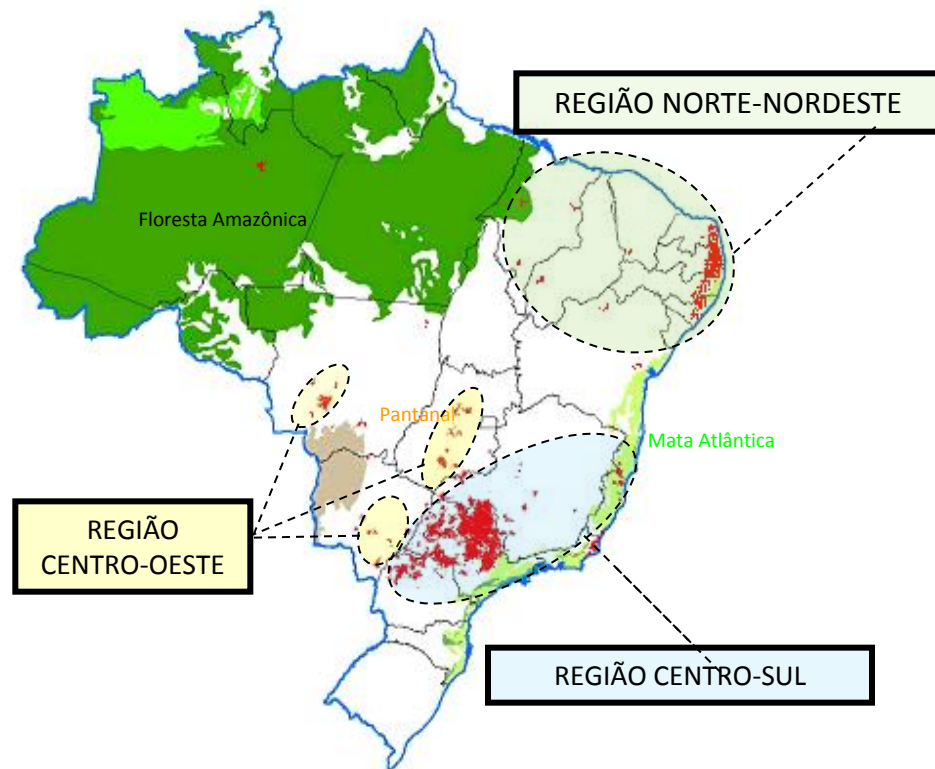
PRODUÇÃO INDUSTRIAL = R\$ 82,66 bilhões

- PRODUTORES

REGIÃO	NoFORN	PRODUÇÃO
CENTRO-SUL	31,146	167.04
CENTRO-OESTE	440	9.40
NORTE-NORDESTE	21,233	16.50
TOTAL	52,819	192.94

- EMPREGOS

FASES	EMPREGOS
EMPREGOS CULTIVO CANA	283,647
FABRICAÇÃO AÇÚCAR	510,902
FABRICAÇÃO ETANOL	193,707
DIRETO E INDIRETO	2,571,000
TOTAL	3,559,256





1. PERFIL DA PRODUÇÃO DA CANA-DE-AÇÚCAR NO BRASIL.

Safra e quantidade de produtores das Regiões Centro-Sul e Centro-Oeste: Safra2013/14

ESTRATO	NoFORN	%	Área (ha) Média	Cana (t) Entregue	%
Menor 1.000 (t)	7,540	39.3	7,27	3,491,314	3.9
De 1.000 a 3.000 (t)	4,898	25.5	29,30	10,163,719	10.1
De 3.000 a 6.000 (t)	2,540	13.2	69,29	11,369,808	10.5
De 6.000 a 9.000 (t)	1,602	8.3	121,42	7,958,450	7.5
Total até 4 módulos fiscais	16,580	86.3		32,983,291	31.95
De 9.000 a 12.000 (t)	734	3.8	171,07	6,268,830	6.0
De 12.000 a 18.000 (t)	650	3.4	241,93	9,379,465	9.4
De 18.000 a 24.000 (t)	430	2.2	342,49	7,652,186	6.6
Total até 15 módulos fiscais	1,814	95.79		23,300,481	54.03
De 24.000 a 50.000 (t)	410	2.1	564,93	18,348,656	15.5
De 50.000 a 75.000 (t)	130	0.7	1020,89	8,544,478	7.8
De 75.000 a 100.000 (t)	98	0.5	1431,9	6,323,379	5.1
acima 100.000 (t)	170	0.9	4006,84	36,787,267	17.5
Total	19,202	100.0		126,287,552	100.0

Fonte: Organização dos Plantadores de Cana da Região Centro/Sul - ORPLANA

Safra e quantidade de produtores do Estado do Rio de Janeiro: Safra2013/14

ESTRATO	NoFORN	%	Área (ha) Média
Menor 300 (t)	8.738	86,5	5
De 300 a 1000 (t)	896	8,9	17
De 1000 a 3000 (t)	300	3,0	51
Total até 4 módulos fiscais	9.934	98,4	
De 3.000 a 5.000 (t)	90	0,9	68
acima de 5.000 (t)	72	0,7	120
Total até 15 módulos fiscais	10.096	100,00	
Total	10.096	100,00	

FONTE: Associações Fluminense dos Plantadores de Cana – ASFLUCAN e Censo Agropecuário – 2006.



1. PERFIL DA PRODUÇÃO DA CANA-DE-AÇÚCAR NO BRASIL.

Safra e quantidade de produtores do Estados do Nordeste Safra2013/14

ESTRATO	NoFORN	%	Área (ha) Média	Cana (t) Entregue	%
Menor 500 (t)	11,714	55.0	5	1,255,090	9.8
De 500 a 1.000 (t)	5,885	27.6	15	1,207,995	9.4
De 1.000 a 3.000 (t)	1,818	8.5	21	1,830,112	14.3
De 3.000 a 5.000 (t)	1,004	4.7	47	1,184,243	9.2
Total até 4 módulos fiscais	20,421	95.86		5,477,440	42.69
De 5.000 a 7.000 (t)	565	2.7	97	2,311,980	18.0
De 7.000 a 10.000 (t)	133	0.6	114	897,668	7.0
De 10.000 a 15.000 (t)	89	0.4	130	830,352	6.5
Total até 15 módulos fiscais	787	3.69		4,040,000	31.49
De 15.000 a 20.000 (t)	37	0.2	396	895,038	7.0
De 20.000 a 30.000 (t)	29	0.1	551	930,637	7.3
De 30.000 a 50.000 (t)	15	0.1	600	714,127	5.6
acima 50.000 (t)	14	0.1	635	773,072	6.0
Total	21,303	100.0		12,830,314	100.0

FONTE: Associações de plantadores de cana do nordeste e Censo Agropecuário – 2006.



2. ZONEAMENTO AGROECOLÓGICO DA CANA DE AÇÚCAR; ZAE CANA



2. ZONEAMENTO AGROECOLÓGICO DA CANA-DE-AÇÚCAR (ZAE)

Decreto nº 6.961/09 →

Aprova o zoneamento agroecológico da cana-de-açúcar e determina ao Conselho Monetário Nacional o estabelecimento de normas para as operações de financiamento ao setor sucroalcooleiro, nos termos do zoneamento.



Decreto nº 6.961/09

Os créditos para o setor serão direcionados conforme o Zoneamento Agroecológico.

➤ **Autoriza o Conselho Monetário Nacional a estabelecer as condições, critérios e vedações para a concessão de crédito rural e agroindustrial à produção e industrialização de cana-de-açúcar, açúcar e bicom bustíveis conforme as diretivas do ZAE.**

- **Foram excluídos do Zoneamento:**

- 1. As terras com declividade superior a 12%, observando-se a premissa da colheita mecânica e sem queima para as áreas de expansão;**
- 2. as áreas com cobertura vegetal nativa;**
- 3. os biomas Amazônia e Pantanal e a Bacia do Alto Paraguai;**
- 4. as áreas de proteção ambiental;**
- 5. as terras indígenas;**
- 6. remanescentes florestais, etc;**



Decreto nº 6.961/09

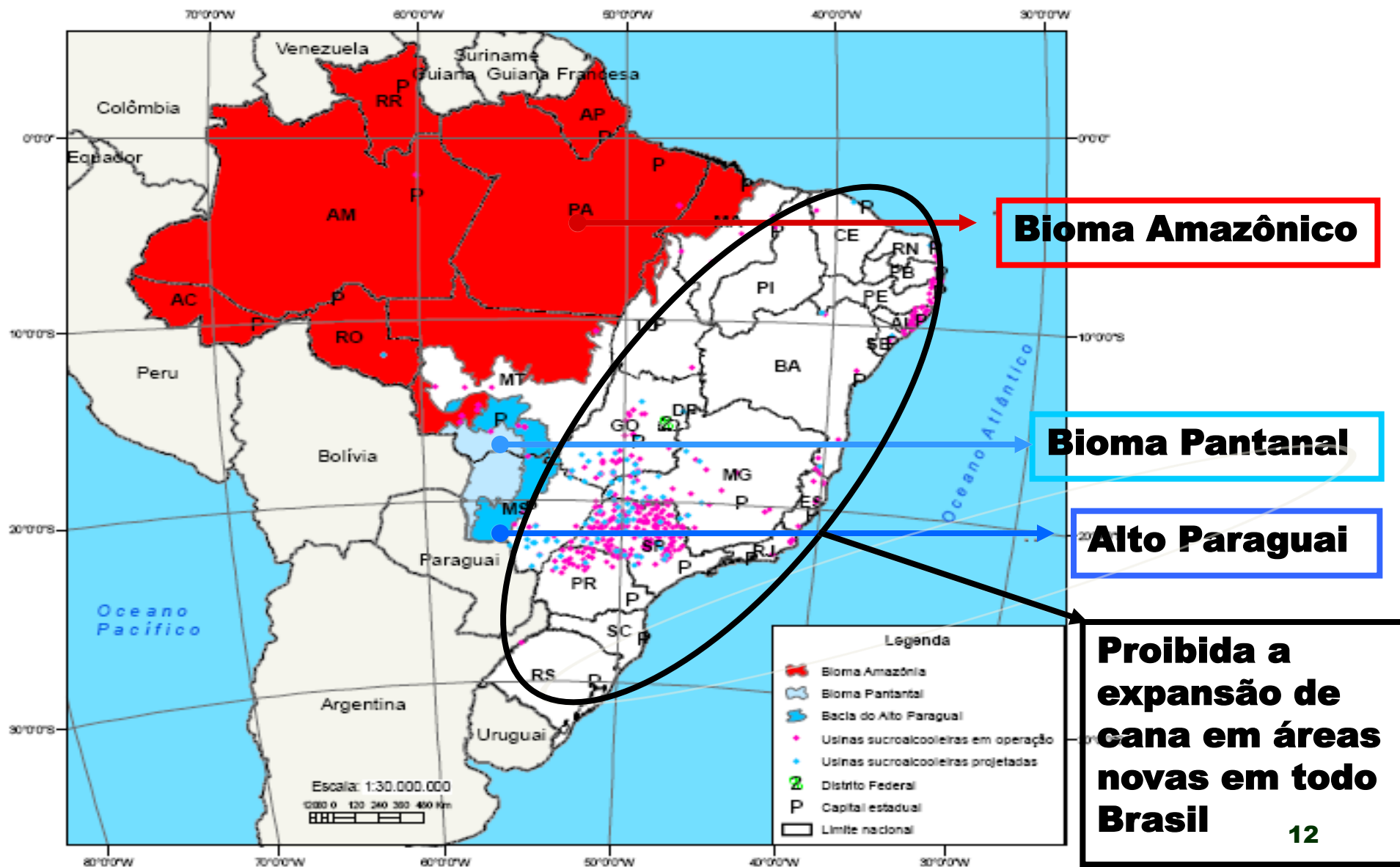
- **Foram incluídas no Zoneamento:**

As áreas indicadas para a expansão pelo zoneamento agroecológico da cana-de-açúcar compreendem aquelas atualmente em produção agrícola intensiva, produção agrícola semi-intensiva, lavouras especiais (perenes, anuais) e pastagens.

Estas foram classificadas em três classes de potencial (alto, médio e baixo) discriminadas ainda por tipo de uso atual predominante (Ag – Agropecuária, Ac – Agricultura e Ap – Pastagem)

MAPA ZONAMENTO AGROECOLÓGICO DA PRODUÇÃO DE CANA-DE-AÇÚCAR

Zonas de Proibição para o Plantio de Cana-de-Açúcar e com localização das unidades industriais





Decreto nº 6.961/09

Áreas aptas para cana:

- 64 milhões de ha
- 7,5% território nacional
- 0,9% ocupado com cana

Dividido por classes de aptidão

Em milhões de ha

	ALTA	MÉDIA	BAIXA	TOTAL BRASIL
TOTAL	19,2	41,2	4,2	64,6





3. CRISE NO SETOR CANAVIEIRO



CRISE NO SETOR CANAVIEIRO

- 2008 – CRISE FINANCEIRA MUNDIAL: Quebra Banco Lehman Brothers.
- Extinção da Contribuição de Intervenção do Domínio Econômico – CIDE.
 - Até 2002 – Valor de R\$ 280,00/m³;
 - 2009 – diminuiu para 9% - R\$ 27,00/m³;
 - 2012 – diminuiu para 0% = Perda de competitividade com a gasolina.
- Aumento dos custos sociais.
 - Legislação Trabalhista: (NR 31);
 - Legislação Ambiental : Código florestal;
 - Fim da queima da palha da cana;
 - Sistematização do nosso canavial;
 - Mecanização;
 - Variedades próprias para mecanização.



CRISE NO SETOR CANAVIEIRO

- RESULTADOS:

**REDUÇÃO DA PRODUTIVIDADE DO CANAVIAL DO FORNECEDOR
EM MAIS DE 20%**

**AUMENTO DO CUSTO DE PRODUÇÃO
NA ORDEM DE EM 22%**

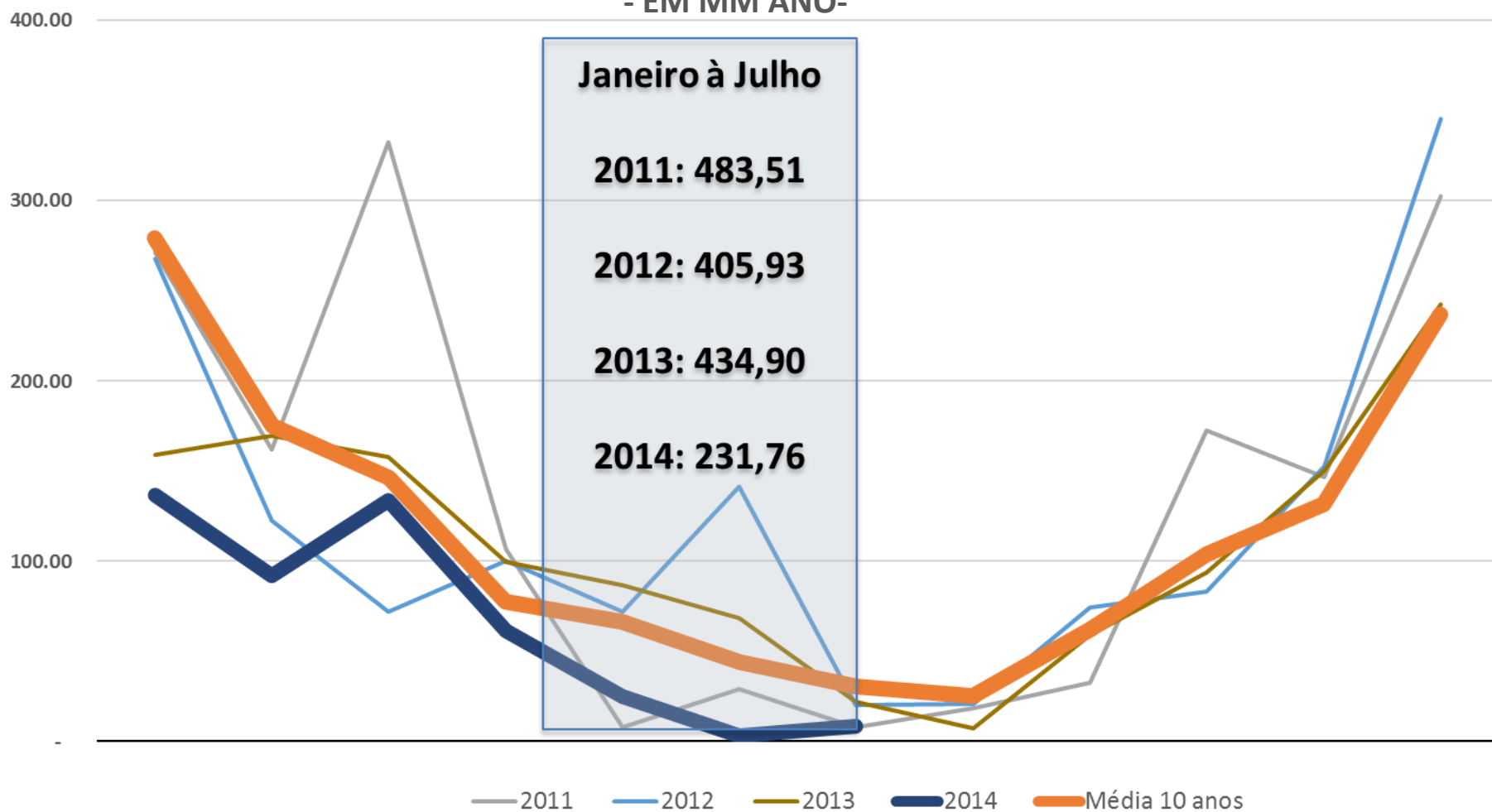


ESTADO DE SÃO PAULO

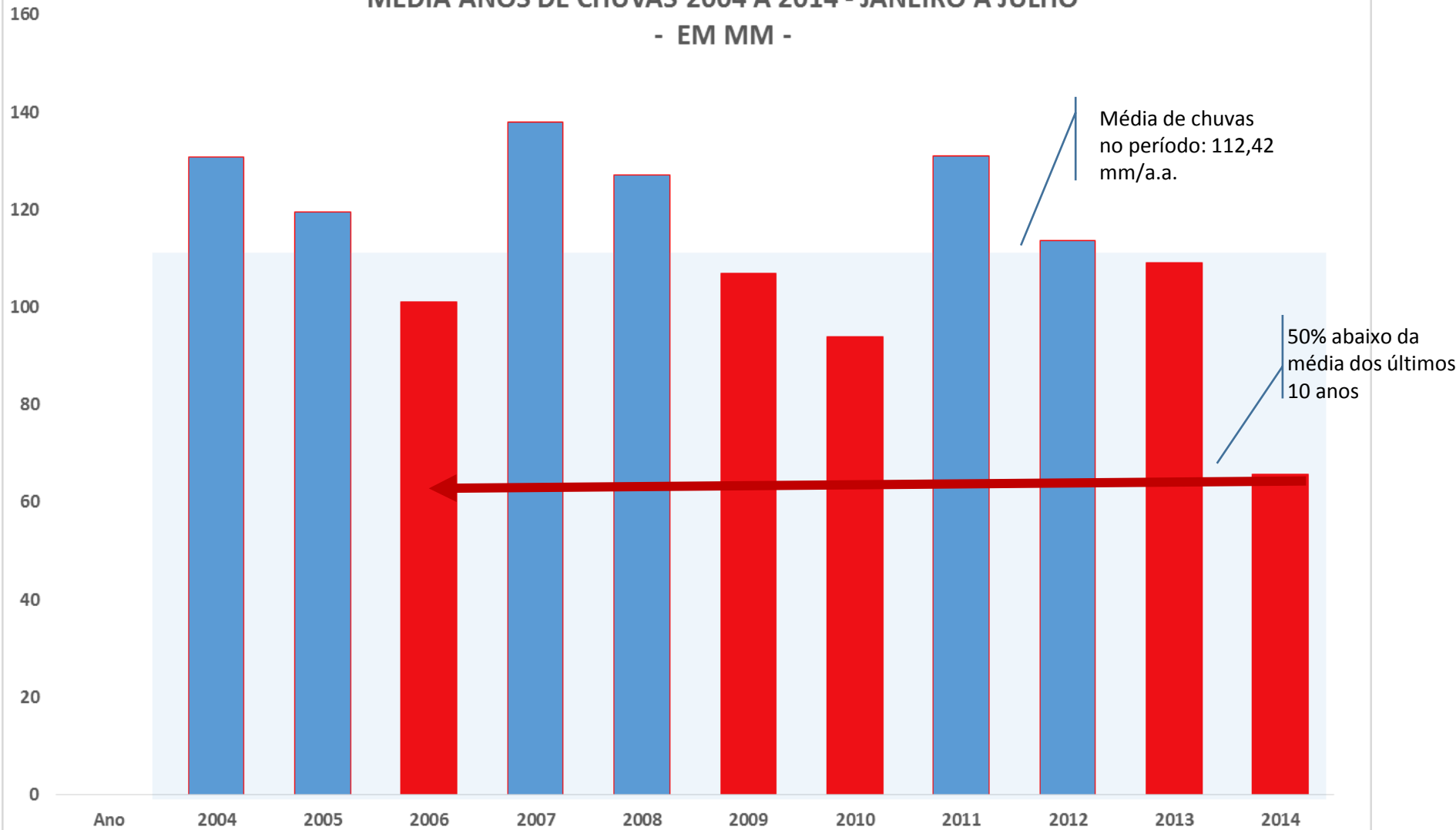




MÉDIA DE CHUVA 10 ANOS (2003 A 2013). INDÍCES DE CHUVA ANU NAS PRINCIPAIS REGIÕES PRODUTORAS DE CANA DO ESTADO DE SÃO PAULO - EM MM ANO-



MEDIA ANOS DE CHUVAS 2004 A 2014 - JANEIRO À JULHO - EM MM -



2.2. Estimativa de produtividade agrícola média para as próximas safras (TCH)

REGIÃO	Produtividade agrícola média nas safras (t/ha)				
	09/10	10/11	11/12	12/13	13/14
São Paulo	93,5	85,1	70,3	71,9	75,5
Araçatuba	94,6	84,1	65,4	65,0	68,0
Assis / Presidente Prudente	92,7	78,2	70,0	67,0	67,0
Jau	92,5	81,3	70,8	73,9	76,6
Piracicaba	92,2	80,9	73,5	74,5	78,3
Ribeirão Preto	95,6	94,5	75,2	77,3	80,2
São José do Rio Preto	93,6	85,7	69,2	73,9	75,6
Goias	85,0	79,3	66,4	64,2	64,2
Minas Gerais	84,8	80,3	65,8	64,3	67,0
Mato Grosso do Sul	87,8	87,1	72,8	70,5	67,5
Mato Grosso	69,2	61,3	54,2	59,6	62,0
Paraná	84,9	79,3	62,5	71,8	71,8
Rio de Janeiro e Espírito Santo	63,8	55,6	64,2	67,2	56,7
Centro-Sul	88,8	81,1	68,2	67,1	65,2

23% de diminuição na produtividades por ha

Região Barretos



Variedade RB855536

Região Descalvado



Variedade IACSP95-5000

Região Sertãozinho



Variedade SP80-1816

Fotos fornecidas: Canoeste

Região Viradouro



Variedade SP81-3250

Região Descalvado



Variedade RB965917

Região Bebedouro



Variedade IACSP95-5000

Região Pontal



Variedade SP81-3250

Região Severinia



Variedade CTC15



ESTADO DO PARANÁ (NORTE PIONEIRO*)



* PRINCIPAIS MUNICÍPIOS PRODUTORES DA CANA DO NORTE PIONEIRO/PR



Indicadores de Desempenho da Agroindústria Canaveieira - Safras 2010/11 e 2011/12

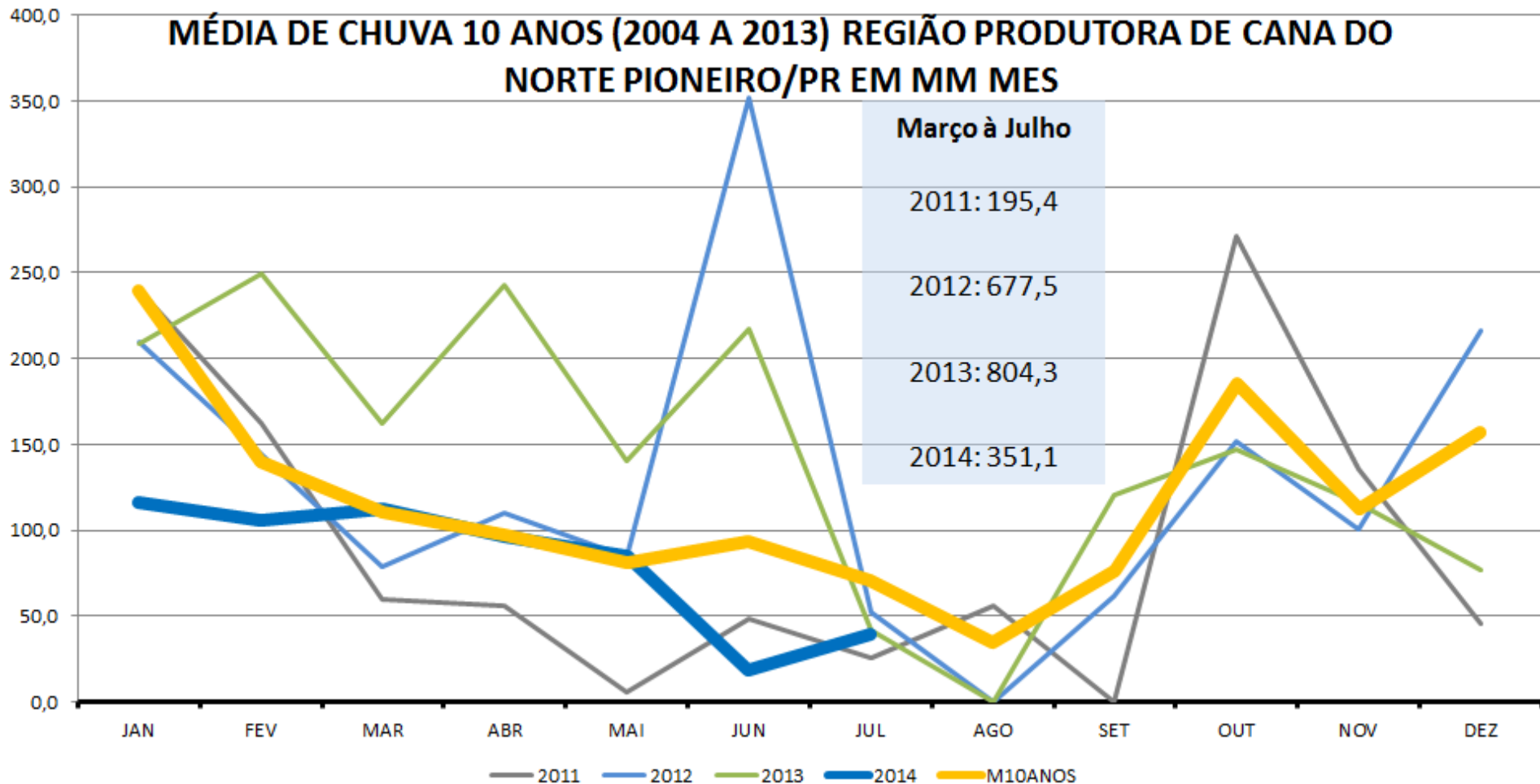
Estimativa de produtividade agrícola média para as próximas safras (TCH)

REGIÃO	Produtividade agrícola média nas safras (t/ha)						
	09/10	10/11	11/12	12/13	13/14		
SP	93,5	85,1	70,3	71,9	75,5		
GO	85,0	79,3	66,4	64,2	64,2		
MG	84,8	80,3	65,8	64,3	67,0		
MS	87,8	87,1	72,8	70,5	67,5		
MT	69,2	81,3	54,2	59,6	62,0		
PR	84,9	79,3	62,5	71,8	71,8	57,4	14/15
ES	63,8	55,8	64,2	67,2	56,7		

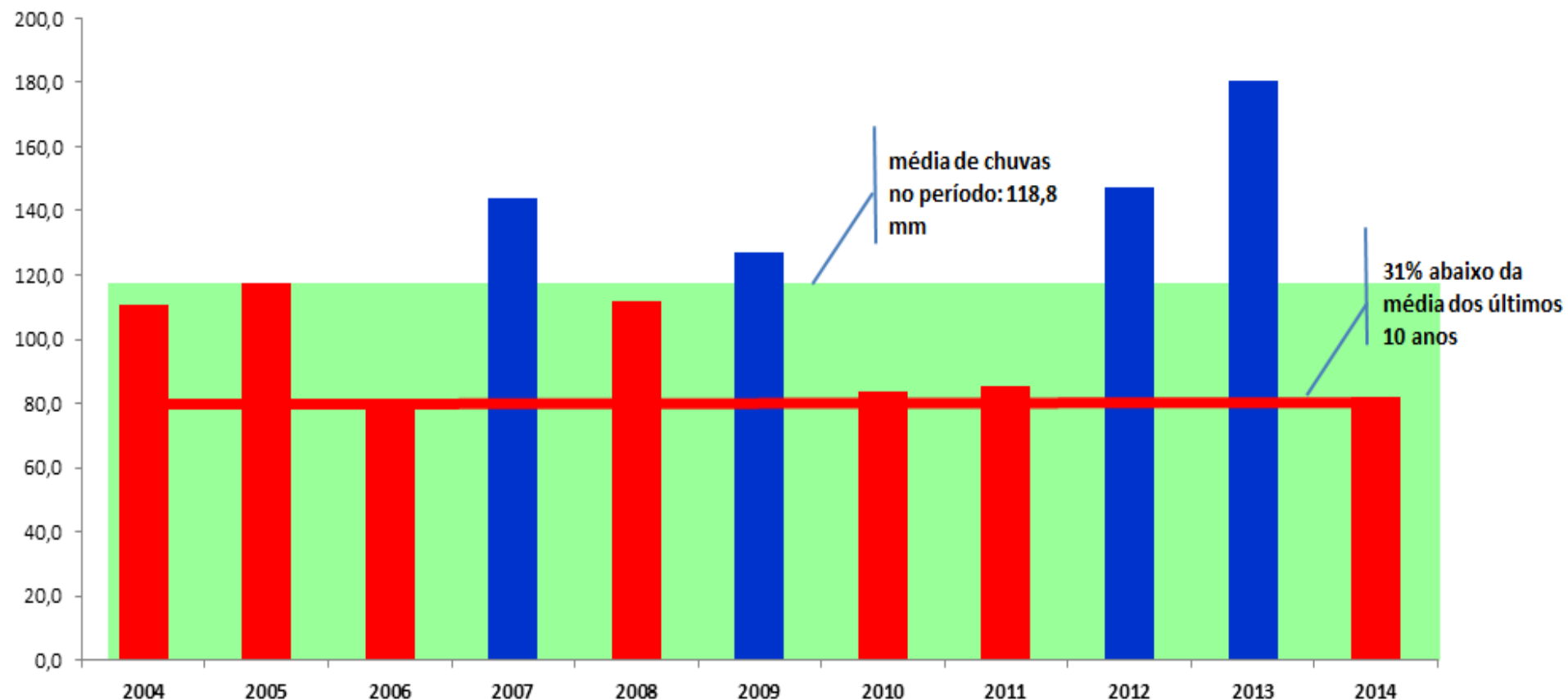
Quebra de 20%
na produtividade
por ha

>>>>

FONTE: IDEA

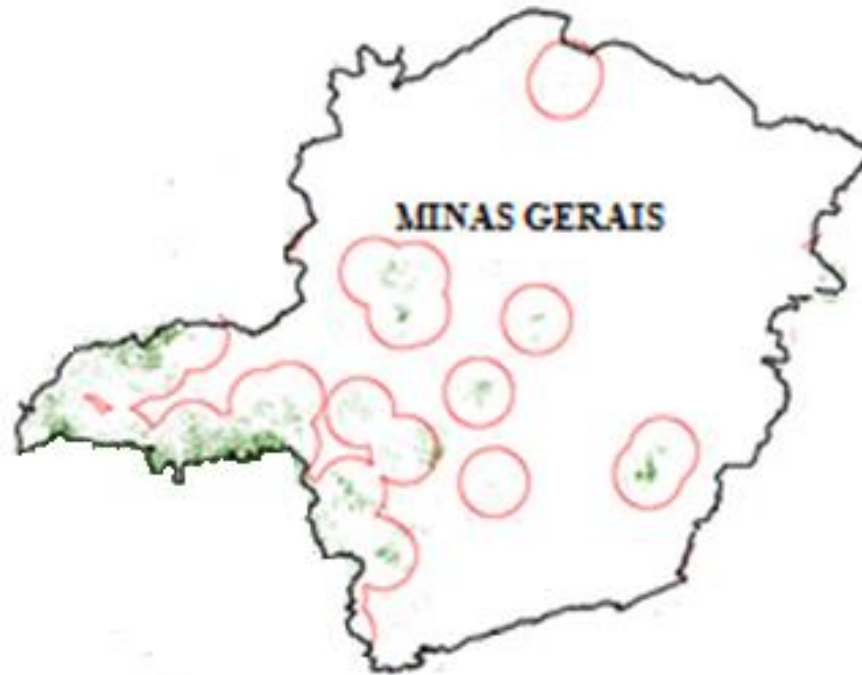


MEDIA ANOS DE CHUVAS 2004 A 2014 - JANEIRO A JULHO - EM MM -



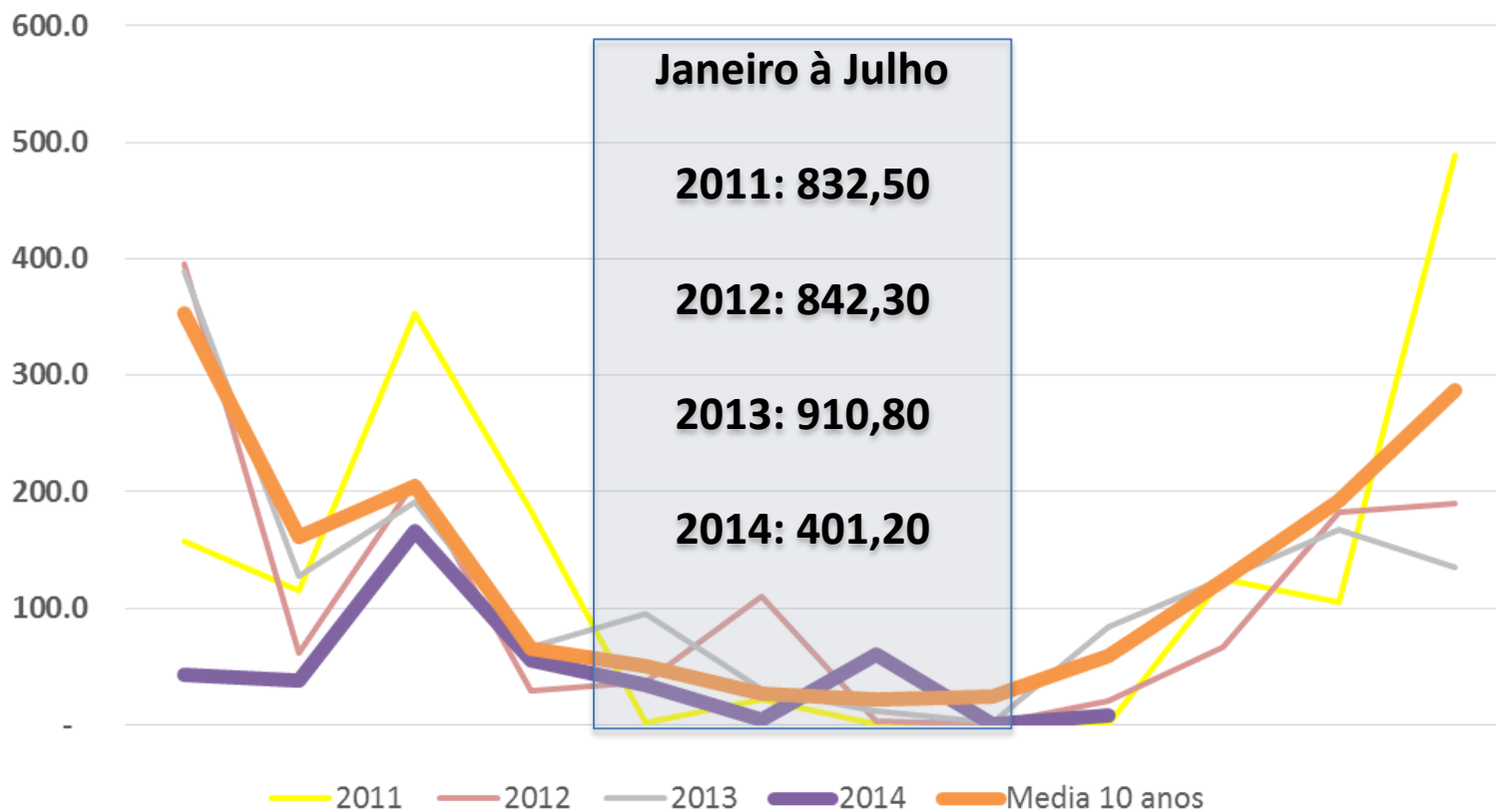


ESTADO MINAS GERAIS

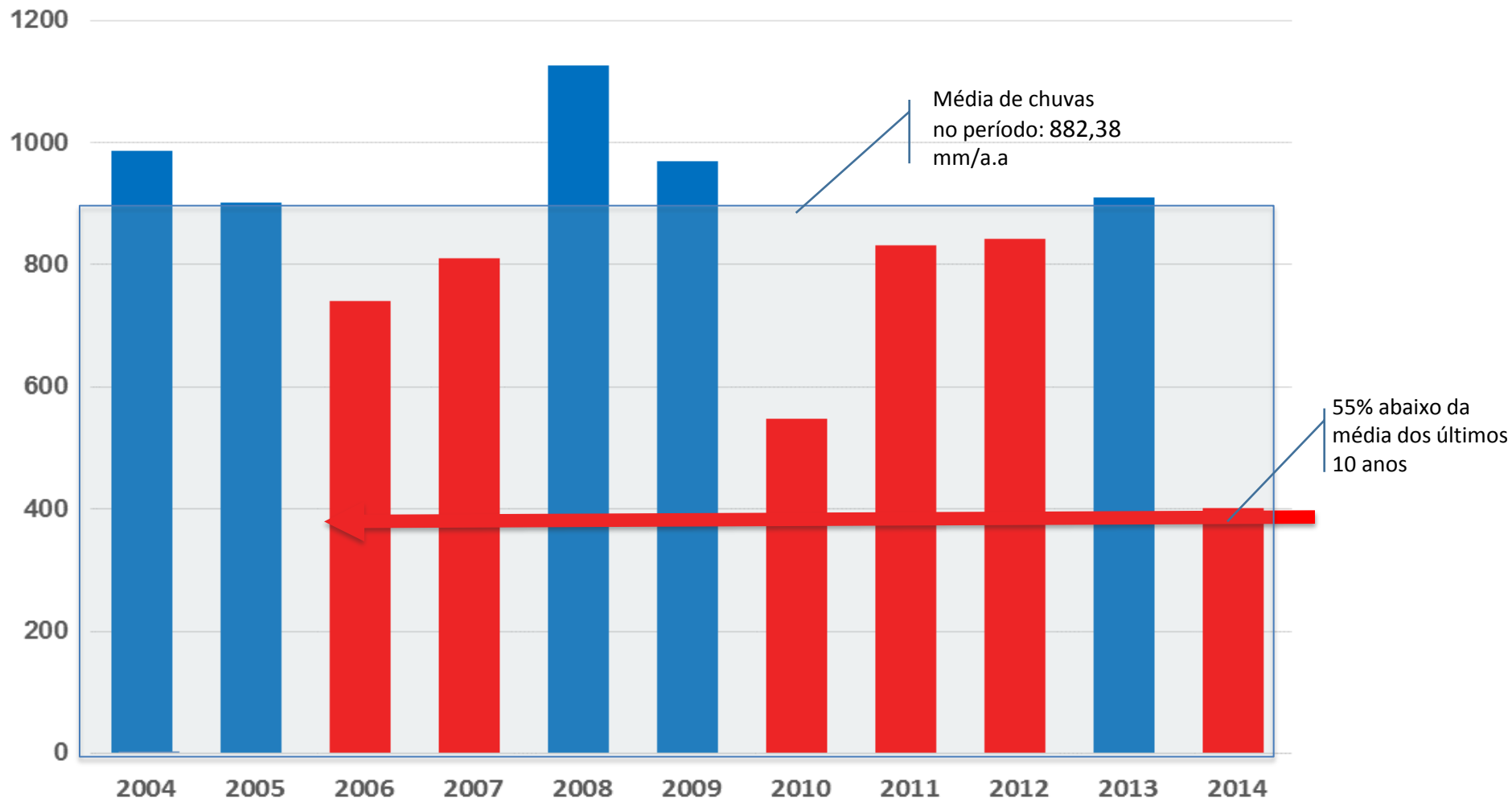




MÉDIA DE CHUVA 10 ANOS (2003 A 2013). INDÍCES DE CHUVA ANO NAS PRINCIPAIS REGIÕES PRODUTORAS DE CANA DO ESTADO DE MINAS GERAIS - EM MM ANO-



MÉDIDA DE CHUVAS REGIÕES PRODUTORA DE CANA DO ESTADO DE MINAS GERAIS: JANEIRO A JULHO (2002 A 2014) - EM MM -



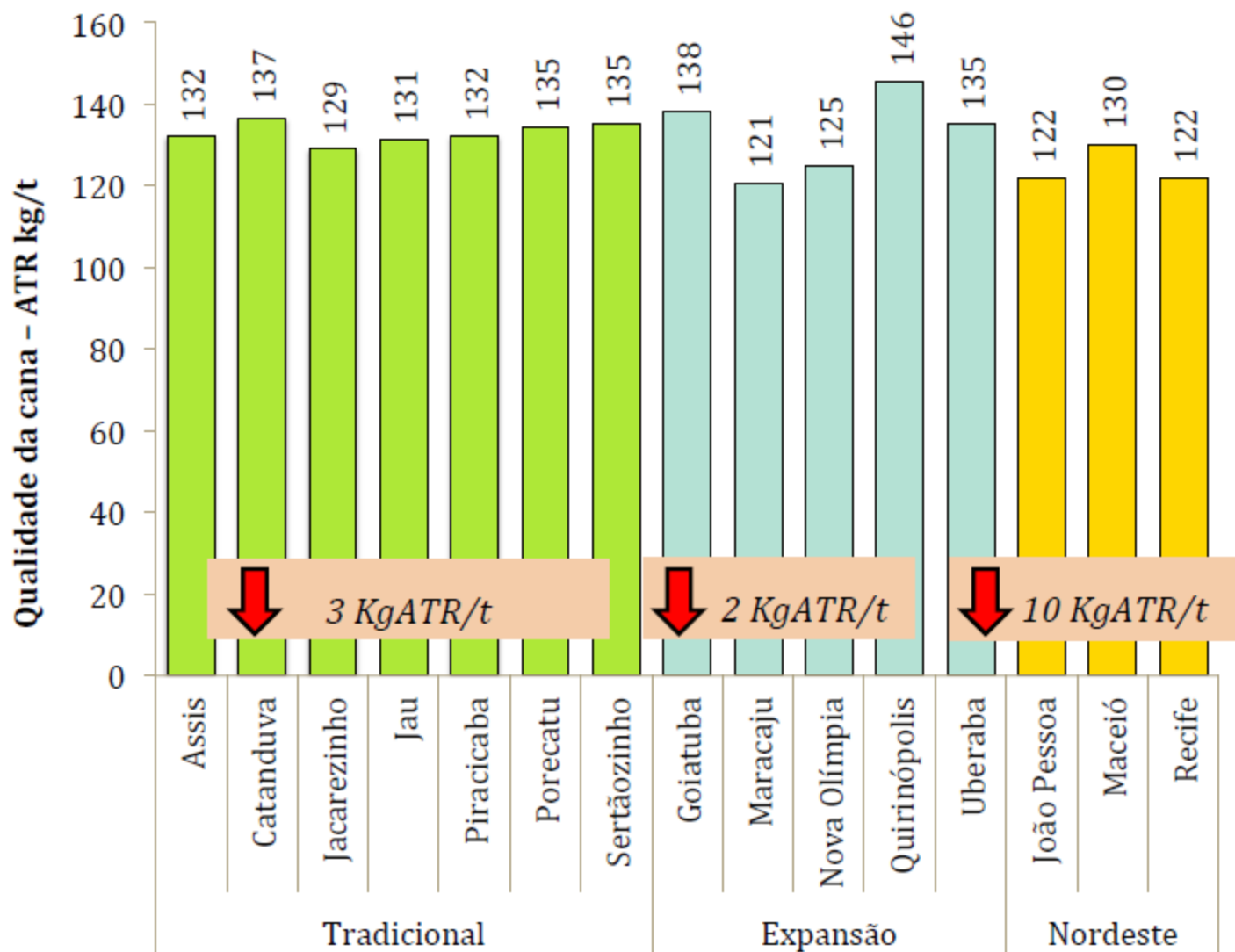


RESULTADOS CAMPO FUTURO CANA: 2014

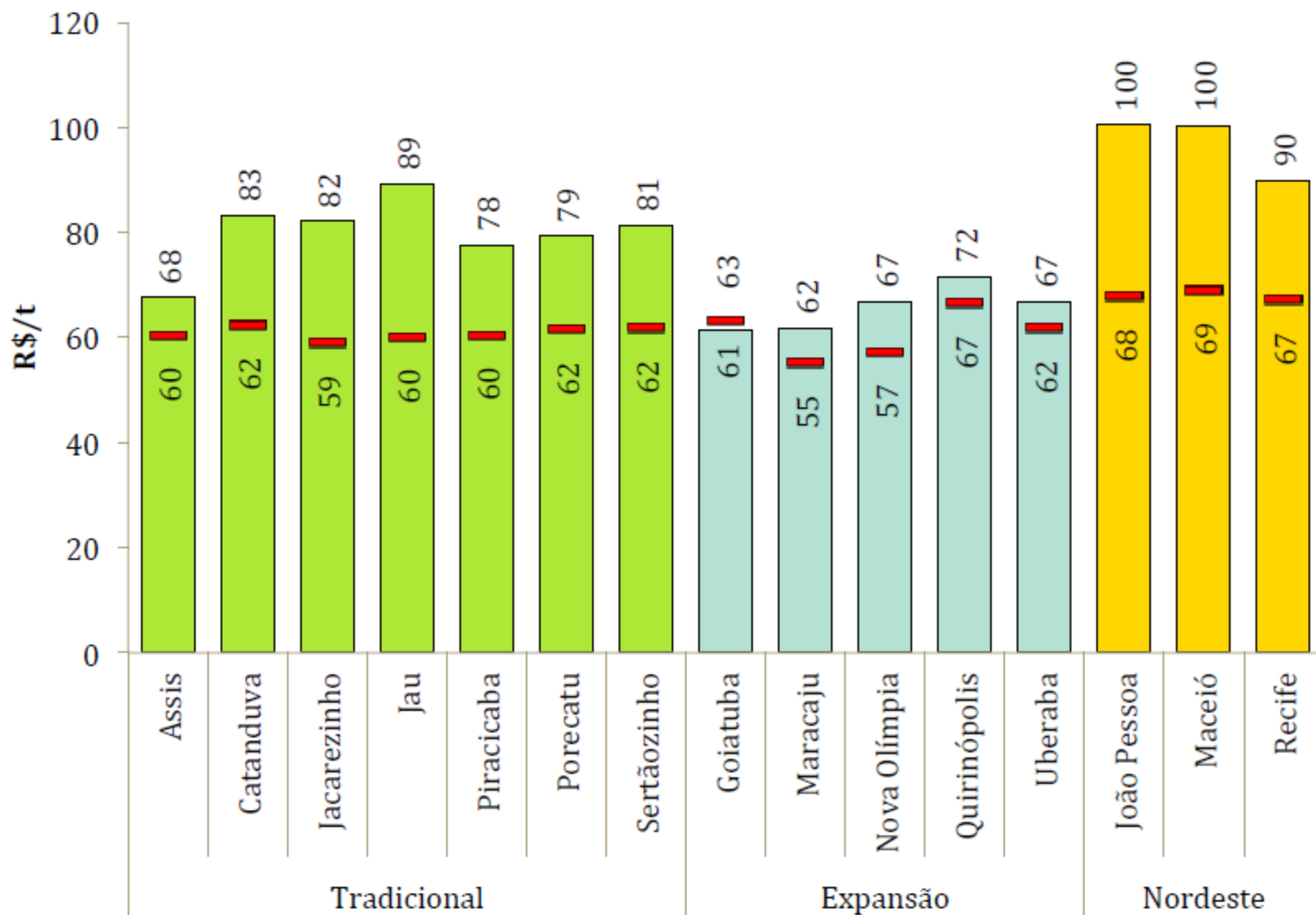


SAFRA 2013/14

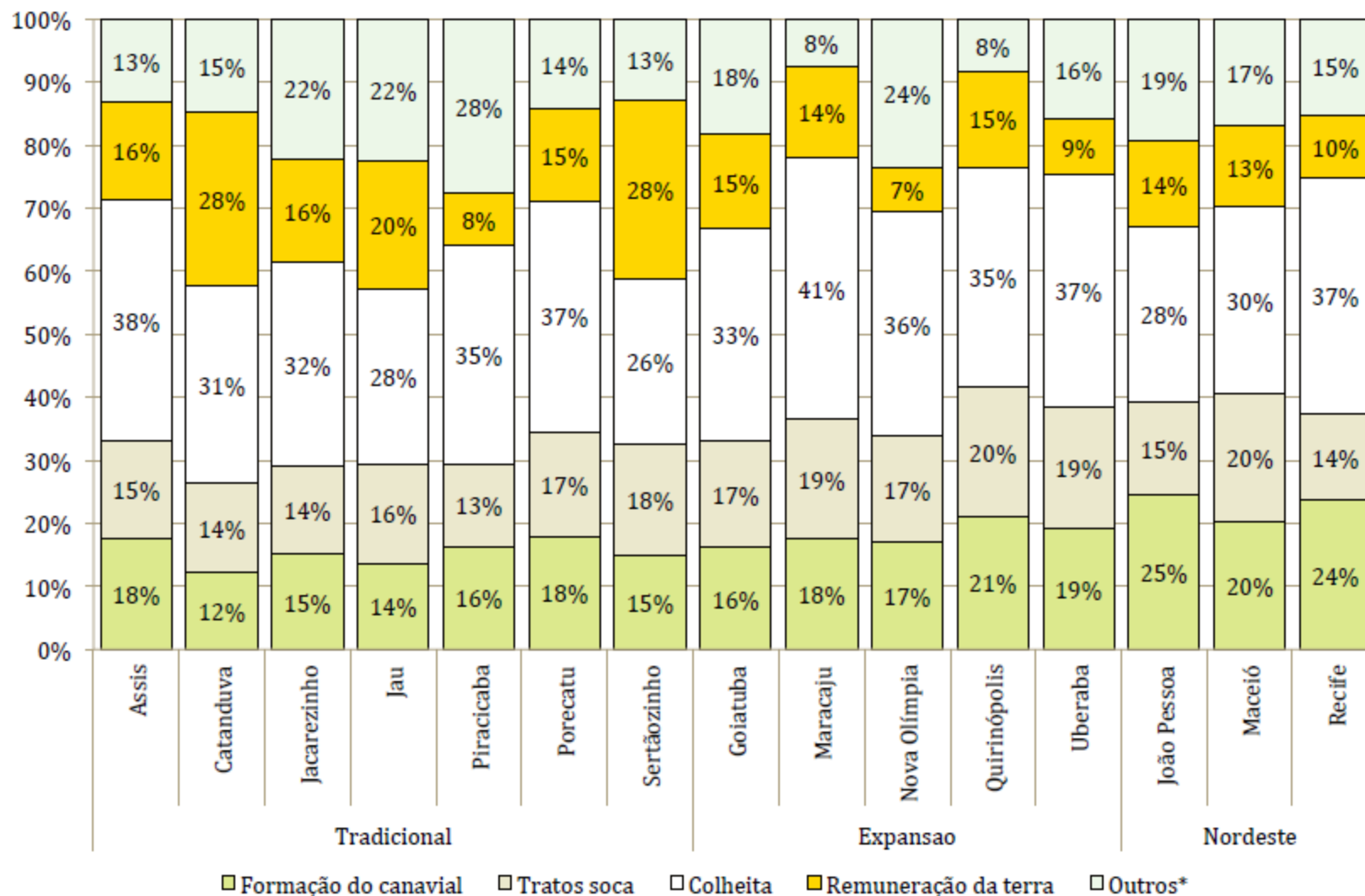
INDICADORES TÉCNICOS - ATR



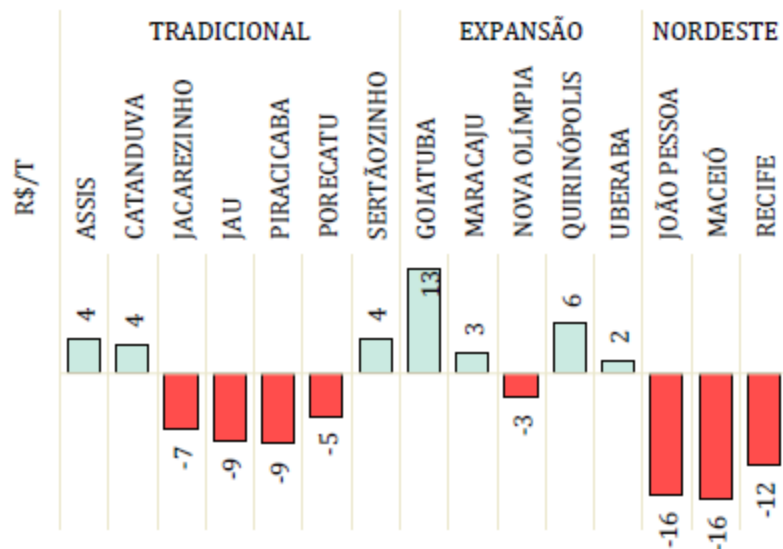
CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO vs PREÇOS



DISTRIBUIÇÃO DOS CUSTOS TOTAIS DE PRODUÇÃO

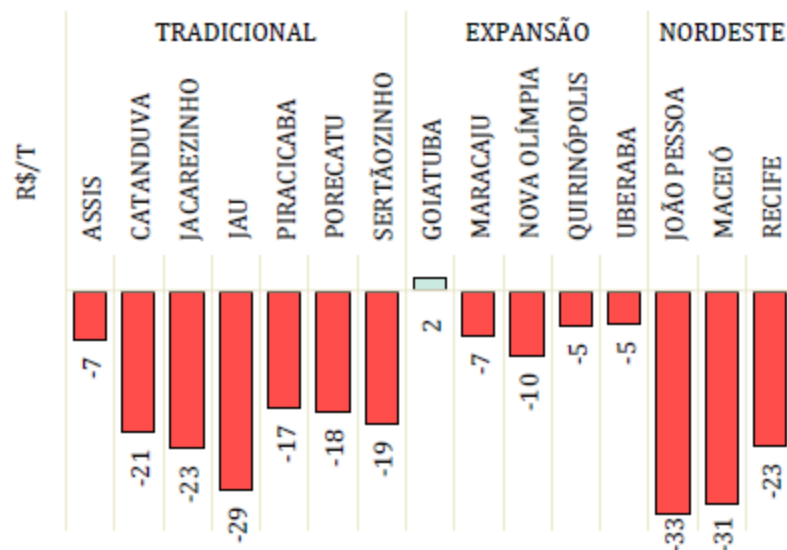


RENTABILIDADE



MARGEM LÍQUIDA

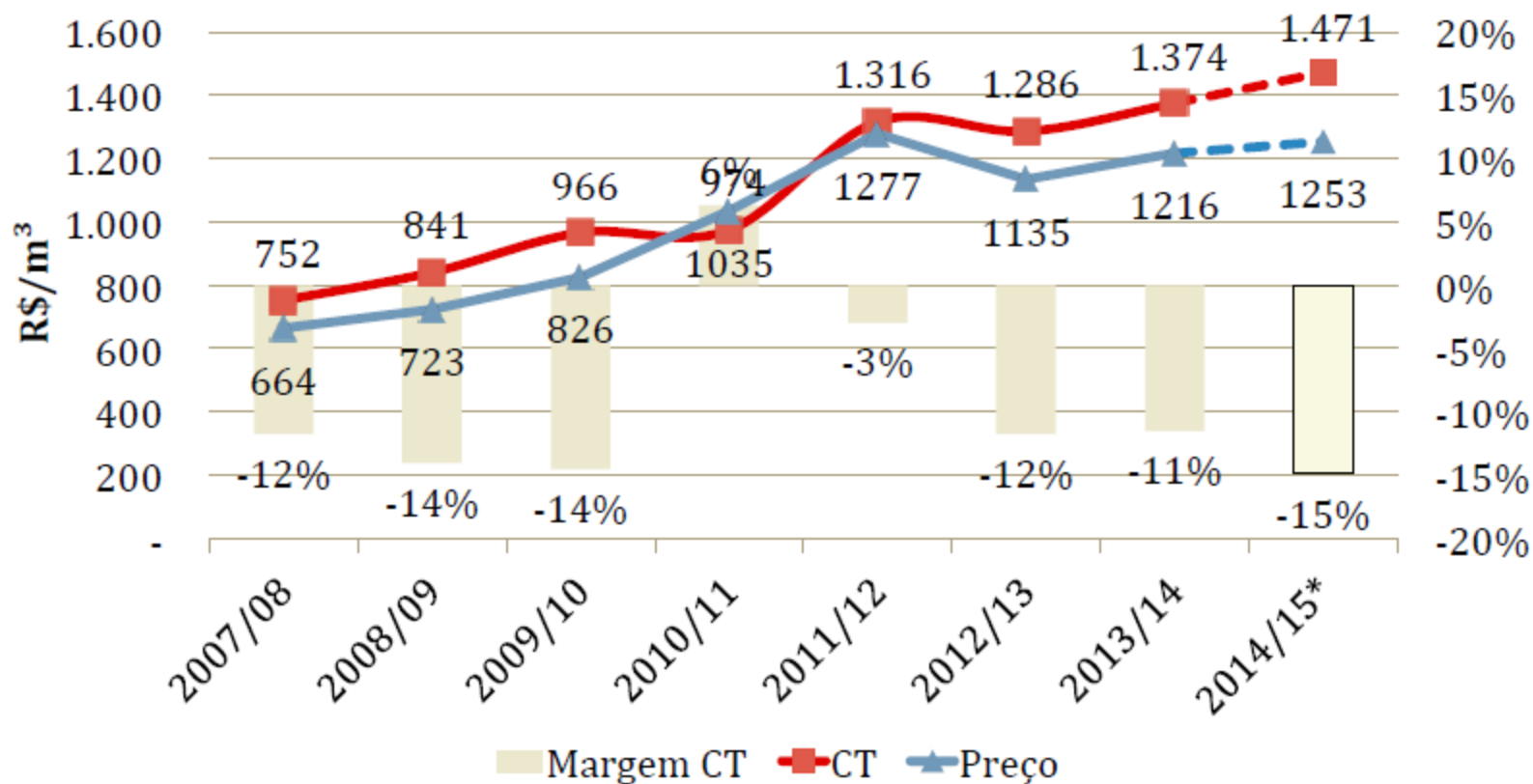
= PREÇO - CUSTO OPERACIONAL



LUCRO

= PREÇO - CUSTO TOTAL
(OPERACIONAL + CAPITAL)

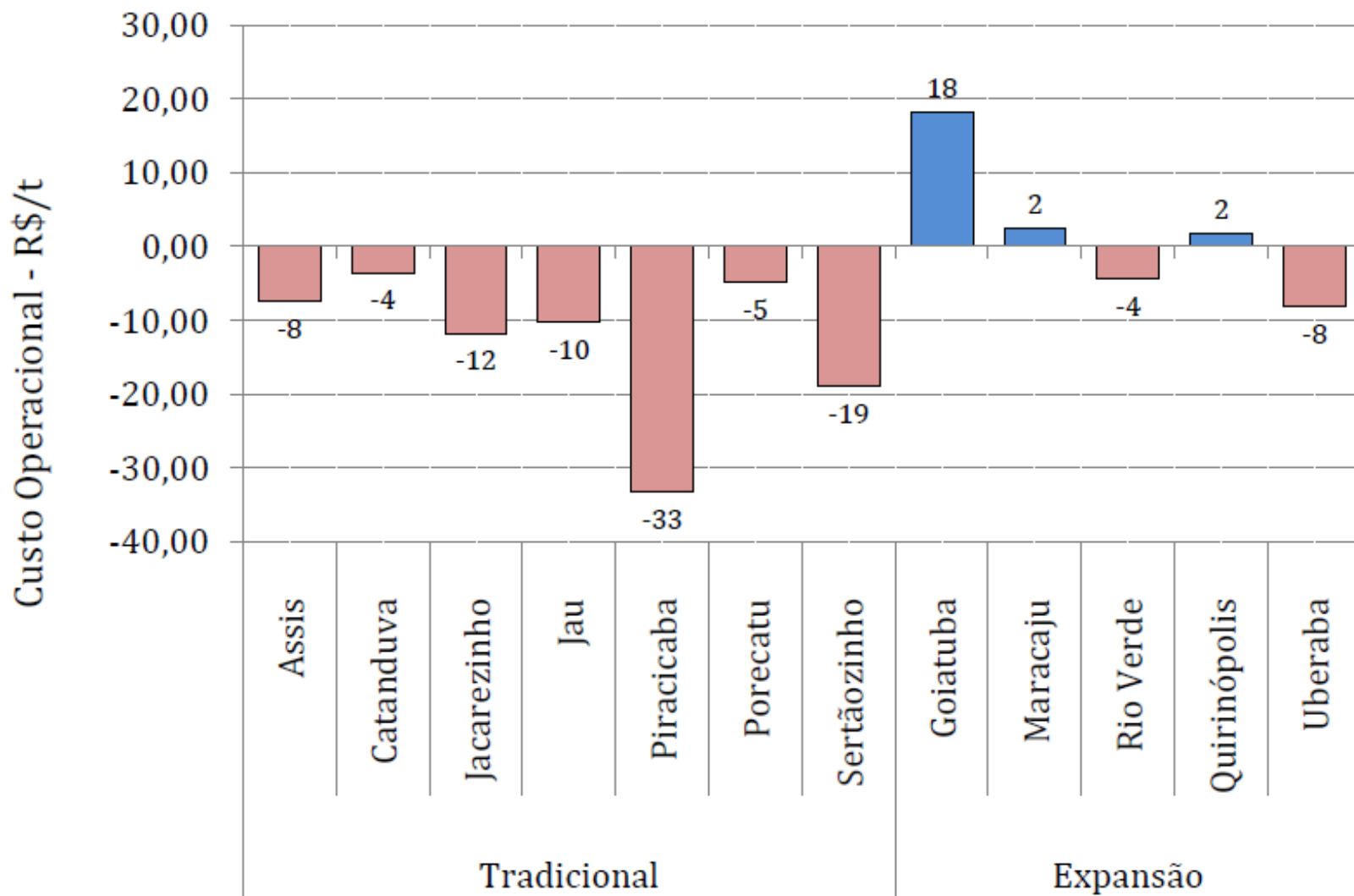
EVOLUÇÃO DE CUSTOS, PREÇOS E MARGEM DO ETANOL HIDRATADO Região Tradicional



O aumento de custos e melhora de preço não trouxe rentabilidade em 13/14
Perdas anuais médias de $\text{R\$ } 106/\text{m}^3$ (-9% do CT) nas últimas 8 safras
Apenas 50% do capital investimento foi remunerado

SAFRA 2014/15

RESULTADO PRELIMINAR LUCRO LÍQUIDO (CUSTO OPERACIONAL – PREÇO RECEBIDO)
SAFRA 2014/15



RECEITA DE ENERGIA NA SAFRA 2013/14

Descrição	Regiões					
	Tradicional		Expansão		Nordeste	
	R\$	R\$/t	R\$	R\$/t	R\$	R\$/t
Receita	16.947.684	7,68	18.702.001	9,11	3.047.945	2,93
Custos	9.826.117	4,45	9.889.272	4,81	282.526	0,27
Margem econômica	7.121.567	3,23	8.812.729	4,29	2.765.419	2,65

Na safra 2014/15 se observa tanto aumento de preços de venda da eletricidade como da utilização dos equipamentos de cogeração com vias a aumento de produção de energia!



4. AÇÕES DA FEPLANA.



Falta de políticas públicas para o setor de cana

Políticas Agropecuárias - **PILARES**:

1° Crédito agrícola:

- Investimento
- Custeio



Participamos

2° Garantia de Renda ao Produtor: Política de Garantia de Preços Mínimos (PGPM)

1) COMPRA:

- AGF (Aquisição do Governo Federal)
- PEP (Prêmio Escoamento de Produto)
- PEPRO (Prêmio Equalizador Pago ao Produtor)
- COV (Contrato de Opção de Venda)
- PROP (Contrato Privado de Opção de Venda)



NÃO Participamos

2) FINANCIAMENTO:

- EGF (Empréstimo do Governo Federal)
- LEC (Linha Especial de Crédito)

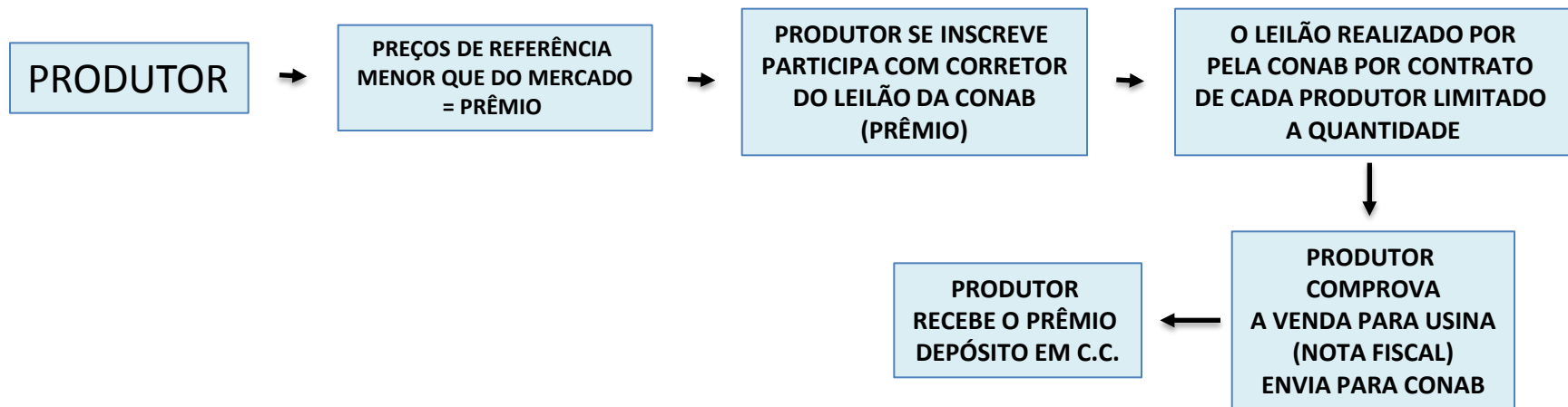


4. AÇÕES DA FEPLANA.

1) Inclusão da cana-de-açúcar na Política de Garantia de Preços Mínimos (PGPM)

- A atividade canvieira passa para outro patamar de proteção;
- Passa a existir políticas de garantia de renda ao produtor.

Exemplo, Uva: PEPRO (Prêmio Equalizador Pago ao Produtor)





4. AÇÕES DA FEPLANA.

2) Subvenção ao produtor de Cana;

- Proposta emergencial devido à seca no Estados de São Paulo, Minas Gerais e Paraná de R\$ 8 por ton. por produtor, até o volume de 10.000t.
- Subvenção cana para a Região Nordeste (4 safras) e Estado do Rio de Janeiro (2 safras)

3) Repactuação das dívidas de custeio e investimento: Safra 2014/15 ;

- Proposta de pactuar os empréstimos realizados de custeio e investimento para a safra 2014/15 – 1 ano de carência e 5 para pagamento;

4) Volta da Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico (CIDE) para a gasolina. Bem como, a elaboração de medidas tributárias que incentivem o consumo de etanol (*Green Tax - tributo verde*).

5) Desenvolvimento de motores *flex fuel*, que reduzam a diferença de consumo entre gasolina e etanol;

6) Liberação para a produção de cultivares de Cana Transgênica.

5) PROER para as indústrias;



Resultados:

Produtores Independentes de Cana-de-Açúcar:

- Preços recebidos não cobrem os custos de produção: 10% a 15% abaixo do custo total
- Insegurança para novos investimentos;
- Diminuição da representatividade no total da produção;
- Endividamento
- 70 mil produtores (cerca de 90% considerados pequenos)

Indústrias dos Setor Sucreenergético:

- 60 unidades fechadas: 2008 à 2014;
- R\$ 66 bilhões de dívidas;
- Empresas de bens de capital voltadas para a indústria canavieira registram queda de 50% no faturamento;
- 250 empresas prestadoras de serviços para o setor na cidade de Sertãozinho/SP estão operando com 65% de ociosidade.



Muito Obrigado!

Paulo Sergio de Marco Leal

Email: paulo.leal@feplana.com.br